



Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 começa nesta quinta-feira, dia 1, em Brasília

- Chama será acesa em cerimônia no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek às 9h30min
- Brasília é a primeira das seis cidades que receberão o Revezamento da Tocha Paralímpica, que segue para Belém, Natal, São Paulo, Joinville e Rio de Janeiro

A tocha Paralímpica começa nesta quinta-feira, dia 1 de setembro, em Brasília, sua viagem pelo Brasil. O Revezamento da Tocha percorrerá todas as regiões do país, representadas por seis cidades brasileiras, para anunciar a chegada dos Jogos Rio 2016. Os valores Paralímpicos serão lembrados a cada cidade. A grande novidade da chama Paralímpica é o mecanismo de acendimento: calor humano. Numa campanha virtual lançada pelo Comitê Rio 2016, pessoas do mundo todo poderão enviar mensagens positivas, por meio da hashtag #ChamaParalímpica, acumulando energia suficiente para acender cada chama.

- A chama de Brasília será acesa em uma cerimônia no Parque da Cidade Dona Sarah Kubischek às 9h30min. Na capital federal, a chama simbolizará a igualdade, lembrando que o esporte pode quebrar as barreiras sociais de discriminação das pessoas com uma deficiência.
- Ulisses Araújo, professor da Secretaria de Educação e fundador da Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial, será o mensageiro dessa primeira chama. Ele falará sobre a igualdade e o que representa esse valor Paralímpico. Ele é consultor da implementação de acessibilidade nos centros Olímpicos e Paralímpicos do Distrito Federal e elaborou a lei distrital do programa Bolsa Atleta Paralímpico.
- A chama segue para o Parque das Garças. De lá, fará uma visita a unidade da Rede Sarah, no Lago Norte, onde será conduzida em um barco adaptado.
- A tocha Paralímpica passará também pelo Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência (Icep), pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e pelo Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetefe). A chama visita ainda o Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV), na Asa Sul.
- No fim do dia, a chama retornará ao Parque da Cidade para a última parte do revezamento antes da cerimônia de encerramento, marcada para as 18h30min.
- O Governo do Distrito Federal preparou uma programação de atividades culturais para o público no Parque da Cidade. Josué do Cavaquinho, Namastê, Nó Cego, Luna Cavalcante e Surdodum animarão o palco.
- Na sexta-feira, dia 2, o Revezamento da Tocha Paralímpica segue para Belém (PA).

Números do Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 em Brasília

- 103 condutores
- 12,23 km percorridos por condutores
- 85,74 km percorridos pelo comboio

Conheça alguns condutores do dia:

Rômulo Soares – Cadeirante, pratica parabadminton na categoria WH2 desde 2005, é campeão brasileiro e sexto no ranking mundial. O esporte não faz parte do programa dos Jogos Paralímpicos Rio 2016, mas estará presente em Tóquio 2020. Ele é o principal nome do esporte no Brasil, primeiro atleta brasileiro a competir internacionalmente.

Jéssica Vitorino – Jogadora de goalball, foi campeã do Parapan de Toronto 2015 com a seleção brasileira. Começou a praticar o esporte em 2009, quando um professor visitou a escola em que ela estudava para apresentar o goalball.

Iganani Suruwaha – A indiazinha nasceu na Amazônia, na tribo Suruwahá, com paralisia cerebral. Sua mãe, Muwaji Suruwahá, precisou fugir da aldeia para evitar o infanticídio indígena. A criança, por não andar, estava condenada à morte por envenenamento em sua própria comunidade. A prática cultural que não é considerada crime pelas leis brasileiras. Hoje, Iganani tem 13 anos e em agosto de 2015 a Câmara dos Deputados aprovou a “Lei Muwaji”, que visa combater práticas tradicionais nocivas em comunidades indígenas – como infanticídio ou homicídio, abuso sexual, estupro individual ou coletivo, escravidão, tortura, abandono de vulneráveis e violência doméstica – e garantir a proteção de direitos básicos dos indígenas.

Paulo Beck – Paraplégico há 32 anos é atuante do movimento de pessoas com deficiência no Brasil. Ajudou a construir as leis brasileiras desde a década de 80, participando de uma série de iniciativas com o objetivo de assegurar a inclusão social de pessoas com deficiência. No esporte, praticou várias modalidades e foi dirigente da Confederação Brasileira de Basquetebol em cadeira de rodas. Esteve nos Jogos Paralímpicos Barcelona-92 como dirigente da delegação brasileira. Atualmente, é gestor das políticas para pessoas com deficiência no Distrito Federal. No revezamento conduzirá a tocha Paralímpica pilotando um kart.

Lúcio Pinheiro Morgado – Árbitro de futebol de 5, participou de duas edições de Jogos Paralímpicos. Ocupa o tempo livre com trabalhos voluntários ligados a deficientes visuais. É militar e regente da Banda de Música dos Fuzileiros Navais. Conduz a Tocha Paralímpica a convite da Nissan.

Marcia Corrêa Vianna de Mello – Há 40 anos, se dedica a educação inclusiva. Lançou este ano um livro contando histórias de seu cotidiano com crianças com deficiências. Histórias de superação, de amor, divertidas e surpreendentes. É condutora a convite da Nissan.

Antonio Padilha Lanari Bo - Ex-triatleta membro da seleção brasileira de duathlon e vencedor de sua categoria no Ironman Brasil 2000, ele é doutor em engenharia biomédica e professor de engenharia elétrica da Universidade de Brasília, onde realiza pesquisa e desenvolvimento de tecnologia para a pessoa com deficiência motora, como próteses robóticas e sistemas para auxílio ao exercício físico usando estimulação elétrica neuromuscular. Atualmente, coordena o Projeto EMA (Empowering Mobility & Autonomy), que concebeu um triciclo assistido por estimulação elétrica. É condutor convidado do Brasdesco.

Haroldo da Costa - Apaixonado por esportes, descobriu uma insuficiência renal e, devido à hemodiálise, precisou se afastar das atividades esportivas. Em 1997, Haroldo recebeu um transplante de rim da doadora e irmã Salete Costa. Após a cirurgia, decidiu utilizar o esporte para promover a doação de órgãos. Como o país vivia a era Guga, começou a praticar tênis com o objetivo de participar dos World Transplant Games, olimpíada para atletas transplantados. O sonho foi realizado em 2011, em Gotemburgo, quando conquistou ao lado de Edson Arakaki a medalha de bronze nas duplas. É condutor indicado do Bradesco.

Sobre o Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016

Entre os dias 01 e 07 de setembro, o revezamento da tocha Paralímpica percorrerá todas as regiões do país, representadas por seis cidades brasileiras, para anunciar a chegada dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. A grande novidade da chama Paralímpica é o mecanismo de acendimento: calor humano. Numa campanha virtual lançada pelo Comitê Rio 2016, pessoas do mundo todo poderão enviar mensagens positivas, por meio da *hashtag* #ChamaParalímpica, acumulando energia suficiente para acender as chamas. Cada uma simbolizará um valor Paralímpico: Brasília – **igualdade**; Belém – **determinação**; Natal – **inspiração**; e Joinville – **coragem**. Já São Paulo participa com o poder da **transformação** e o Rio de Janeiro com a **paixão** pelo esporte.

NÚMEROS

- 6 cidades brasileiras
- 250 quilômetros percorridos no revezamento
- 4650 milhas aéreas percorridas pelo avião do comboio
- 700 condutores
- 28 visitas especiais

Acompanhe a cobertura completa do Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 em tempo real no nosso site e nas redes sociais do Comitê Rio 2016:

www.rio2016.com/tocha-paralimpica

www.twitter.com/rio2016

www.facebook.com/rio2016

www.instagram.com/rio2016

www.youtube.com/rio2016

Snapchat: Rio2016

Os patrocinadores do Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 são:

Sobre o Bradesco Esportes

O Bradesco é tradicional apoiador do esporte brasileiro e, conseqüentemente, se tornou patrocinador oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, nas categorias serviços financeiros e seguros; do Time Brasil, do Revezamento da Tocha Olímpica e da Tocha Paralímpica. O Banco apoia a realização dos Jogos Rio 2016 desde que a cidade maravilhosa se candidatou para sediar a competição, ainda em 2008. O Bradesco patrocina também seis confederações nacionais: judô, basquete, esportes aquáticos, rugby, vela e remo.

Nissan no Brasil

A Nissan, uma das maiores fabricantes de veículos do mundo, está presente no Brasil desde 2000 e opera hoje com mais de 160 concessionárias em todos os estados do País. A empresa produz veículos na fábrica da Aliança Renault Nissan, em São José dos Pinhais, no Paraná, desde 2002, e investiu R\$ 2,6 bilhões na construção de seu Complexo Industrial próprio em Resende, no estado do Rio de Janeiro. Esta unidade industrial foi inaugurada em abril de 2014 e tem a capacidade de produzir 200 mil carros e 200 mil motores por ano. Atualmente, a unidade industrial fabrica o Nissan March e o Nissan Versa e os motores flexfuel 1.0 12V e 1.6 16V. Em breve, vai começar a produzir também o crossover Nissan Kicks.

A Nissan do Brasil é patrocinadora oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A parceria contempla o fornecimento de cerca de 4.000 veículos de diversos tipos que atendem às necessidades dos Jogos. Além da parceria com o evento, a Nissan também patrocina o Revezamento das Tochas Olímpica e Paralímpica Rio 2016. A participação da Nissan nos Jogos Rio 2016 se dá, ainda, por meio do Time Nissan, programa de mentoria a 31 atletas olímpicos e paralímpicos brasileiros que buscam classificação e destaque nos primeiros Jogos Olímpicos e Paralímpicos sediados no Brasil. São mentores do grupo Hortência Marcari, maior ídolo do basquetebol feminino brasileiro, e Clodoaldo Silva, dono de 13 medalhas em Jogos Paralímpicos.

Sobre a Claro

A Claro é uma das líderes em telefonia celular, atua nacionalmente e atende a mais de 64 milhões de clientes. Está presente em mais de 3.700 municípios com as tecnologias GSM, 3GMax e 4GMax. Destaca-se na oferta de conteúdos e serviços inovadores e possui acordos de roaming em mais de 170 países para serviços de voz e mais de 150 para tráfego de dados, nos cinco continentes. É controlada pela América Móvil, líder em serviços de telecomunicações na América Latina e um dos três maiores grupos de telefonia móvel do mundo. Na área de responsabilidade corporativa, a operadora mantém o Instituto Embratel Claro, que tem como objetivo estruturar seu investimento social privado e estimular o uso de novas tecnologias na educação.

Loterias Caixa é apoiador oficial do Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016.

SOBRE SALA DE IMPRENSA

Termos de Uso

Broadcasters Detentores de Direitos (RHBs): Os RHBs podem fazer a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica no Brasil, de forma não exclusiva, de acordo com os termos de seus respectivos contratos firmados com o COI.

Broadcasters Não Detentores de Direitos (Non -RHBs): Os Non -RHBs podem fazer a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica no Brasil (com exceção das cerimônias de abertura e encerramento), de forma não exclusiva, pelo prazo máximo de 36 (trinta e seis) horas após o evento. Qualquer transmissão relacionada a este evento, deve ser realizada de forma estritamente jornalística, sem criar ou ser apresentada como um programa focado no Revezamento da Tocha Olímpica.

Nenhuma associação comercial / promocional será permitida na cobertura do Revezamento da Tocha Olímpica. Principalmente, a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica não poderá (i) ser patrocinado ou de qualquer for criar uma associação que crie a impressão de que o Non -RHBs e/ou qualquer entidade sem autorização e/ou seus produtos são conectados ou associados ao Revezamento da Tocha Olímpica, ao Jogos Olímpicos, ao COI e/ou ao Movimento Olímpico e (ii) implique, sugira ou represente os Non -RHBs como sendo detentores oficiais dos direitos de transmissão e/ou parceiros do Revezamento da Tocha olímpica, dos Jogos Olímpicos, do COI e/ou do Movimento Olímpico.

Cerimônias de Abertura e Encerramento: A parte do revezamento que ocorrerá durante as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos faz parte dos direitos exclusivos concedidos aos RHBs e qualquer transmissão pelos Non-RHBs deve ser realizada em observância às Novas Leis de Acesso do COI.

Terms of Use

Rights Holding Broadcasters (RHBs): RHBs may broadcast the Olympic torch relay in Brazil, on a non-exclusive basis, in accordance with the terms of their respective media rights agreement with the IOC.

Non-Rights Holding Broadcasters (Non-RHBs): Non-RHBs may broadcast the Olympic torch relay in Brazil (with the exclusion of the opening and closing ceremonies), on a non-exclusive basis, for a maximum of 36 hours after the event. Any such broadcast must be positioned as news only and not to create, or be positioned as, Olympic torch relay focused programming.

No commercial/promotional association is permitted with the coverage of the Olympic torch relay. In particular, broadcast of the Olympic torch relay may not (i) be sponsored or otherwise be associated in any way to give the impression that Non-RHBs and/or any unauthorized entities and/or products are linked to or associated to the Olympic torch relay, the Olympic Games, the IOC and/or the Olympic Movement and (ii) imply, suggest or represent Non-RHBs as being official rights holding broadcasters and/or partners of the Olympic torch relay, the Olympic Games, the IOC and/or the Olympic Movement.

Opening and Closing ceremonies: The part of the torch relay occurring during the opening and closing ceremonies of the Games is part of the exclusive rights granted to RHBs and any broadcast by Non-RHBs must comply with the IOC News Access Rules.



Sala de imprensa

ÚLTIMOS TWEETS

[Tweets](#)